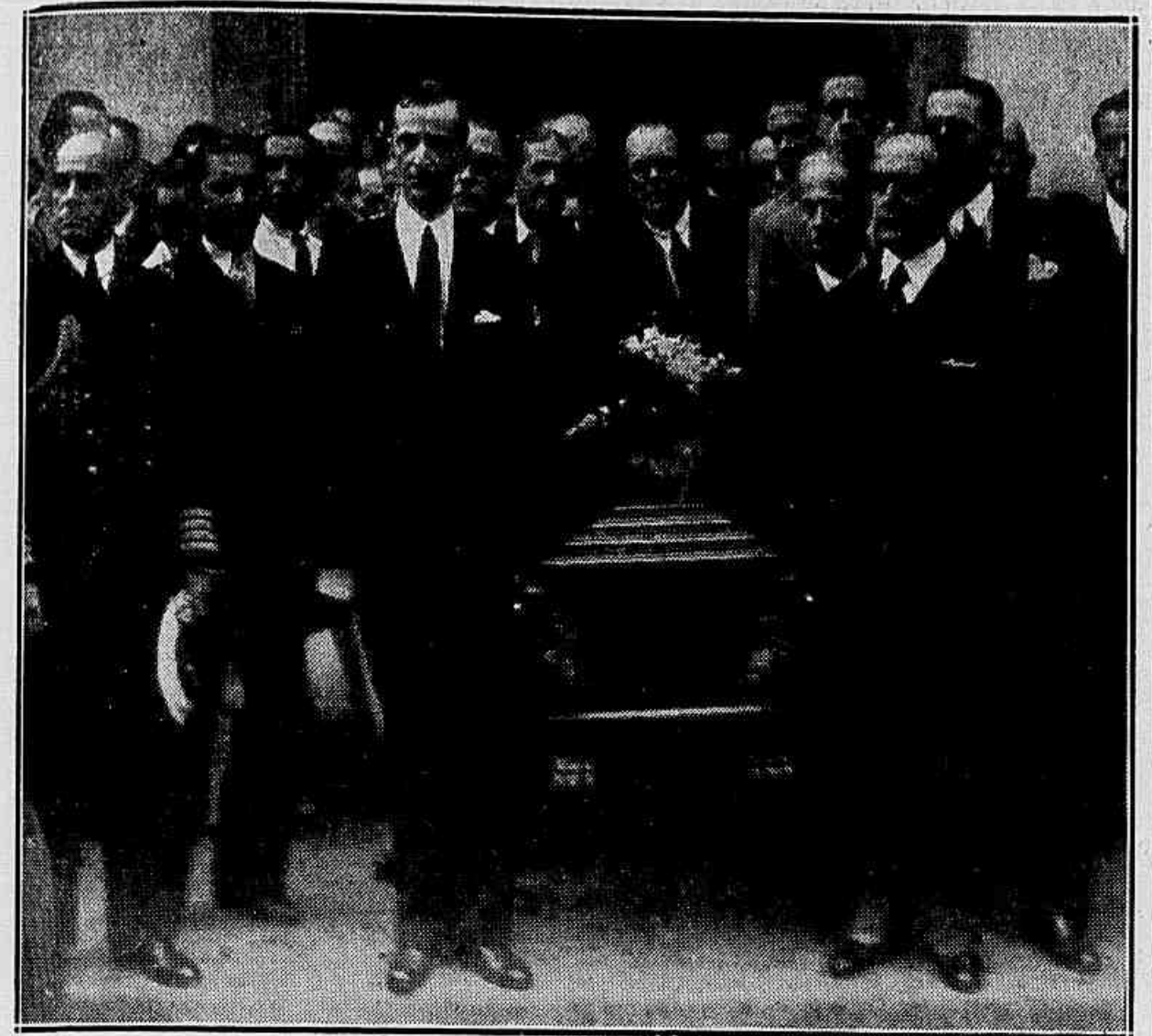


O FALLECIMENTO DE RONALD DE CARVALHO

Tendo expirado às 5.50 da manhã, ontem mesmo foi sepultado o consagrado escritor O PRESIDENTE DA REPUBLICA ESTEVE NA CAMARA ARDENTE DO ITAMARATY, NÃO TOMANDO PARTE, PORÉM, NO CORTEJO, DADO O CARACTER OFFICIAL DOS FUNERAES



A' saída do corpo, do Itamaraty

No entanto as informações divulgadas nos últimos dias serem otimistas, não causou surpresa a cidade a notícia do falecimento, as primeiras horas de ontem, na Casa de Saúde do Dr. Pedro Ernesto, do ministro Ronald de Carvalho, secretário da presidência da República e um nome de relevo nas letras nacionais.

Gravemente foram os ferimentos que ele recebeu no encontro da barata em que viajava com um auto, numa das ruas da cidade, cerca de 6 horas do acidente, sofreu a ruptura da bexiga e a fratura da bacia em varias partes. Acusado em tempo no Promotor de Justiça, recebendo as primeiras transferências de sangue, Ronald de Carvalho, que entrou morto, na expressão do operador que o atendeu, apresentou melhoras, justificando esperanças.

Nas, a resistência dos primeiros dias esgotou todas as reservas do organismo até que surgiram, symptoms alarmantes que lhe callaram a vida as primeiras horas da manhã de ontem.

O escritor e o diplomata

Ronald de Carvalho nasceu nesta cidade a 16 de maio de 1893, meses depois do falecimento de seu pai, o capitão-tenente Arthur de Souza e Mello Carvalho, que nas fileiras do Partido Federalista combateu nos Estados do Sul, o governo do marechal Floriano Peixoto.

Era neto paterno do famoso engenheiro naval Trajano Augusto de Carvalho, o construtor do Trem de Ferro, e dona Maria Francisca de Souza e Mello Carvalho, que em 1914, entrou para o quadro de secretário das Relações Exteriores, como praticante, tendo obtido por merecimento todas as promoções até a de ministro de segunda classe.

Fec o seu curso de Humanidades no Colégio Abílio e, em 1912, bacharel-se em direito pela Faculdade Livre de Ciências Jurídicas e Sociais. Logo no ano imediato completou em Paris a sua educação intelectual, seguindo os cursos de philosophia e sociologia.

Em 1914, entrou para o quadro de secretário das Relações Exteriores, como praticante, tendo obtido por merecimento todas as promoções até a de ministro de segunda classe.

Fec o seu curso de Humanidades no Colégio Abílio e, em 1912, bacharel-se em direito pela Faculdade Livre de Ciências Jurídicas e Sociais. Logo no ano imediato completou em Paris a sua educação intelectual, seguindo os cursos de philosophia e sociologia.

Em 1914, entrou para o quadro de secretário das Relações Exteriores, como praticante, tendo obtido por merecimento todas as promoções até a de ministro de segunda classe.

Em 1914, entrou para o quadro de secretário das Relações Exteriores, como praticante, tendo obtido por merecimento todas as promoções até a de ministro de segunda classe.

Em 1914, entrou para o quadro de secretário das Relações Exteriores, como praticante, tendo obtido por merecimento todas as promoções até a de ministro de segunda classe.

Em 1914, entrou para o quadro de secretário das Relações Exteriores, como praticante, tendo obtido por merecimento todas as promoções até a de ministro de segunda classe.

Em 1914, entrou para o quadro de secretário das Relações Exteriores, como praticante, tendo obtido por merecimento todas as promoções até a de ministro de segunda classe.

Em 1914, entrou para o quadro de secretário das Relações Exteriores, como praticante, tendo obtido por merecimento todas as promoções até a de ministro de segunda classe.

Em 1914, entrou para o quadro de secretário das Relações Exteriores, como praticante, tendo obtido por merecimento todas as promoções até a de ministro de segunda classe.

A' saída do corpo, do Itamaraty

Para o hespanhol — "Toda la América", por Francisco Villaseca, e "La Peleque Brasileira". Para o italiano — "Tutta l'America", por Agostino Magno.

Varios poemas de "Toda a America" têm sido traduzidos em inglês, francês, russo e alemão.

Estão no prelo as seguintes obras suas: "Itinerário" e "Caderno de Imagens da Europa". Deve ser editada, ainda este anno, a sua obra, em varias volumes, "O Imperio do Brasil e as Fronteiras do Prata".

Com Francisco de Mionandrea, verteu, para o francez, o "Dom Casimiro", de Machado de Assis, que vae ser editado pelo Instituto de Cooperacao Intelectual, de Paris.

Pertencem a varias associações de relevo, entre ellas o Instituto Historico e Geographico Brasileiro, tendo servido de titulo a sua admissoão no estudo que publicou no "Dicionário" editado por aquella instituição sobre a genese e desenvolvimento da nossa literatura.

Pertencia ainda a Sociedade da



Ronald de Carvalho

Geographia do Rio de Janeiro, e Real Sociedade da Geographia da Italia, ao Instituto de Coimbra, e Academia Hispano-Americana de Sciencias e Artes, e Junta Nacional de Defesa da Língua, em sessão solenne, presidida por d. Frederico Gambara.

Respondendo pelo expediente do Ministério nos primeiros dias da vitória da revolução e foi chamado para ocupar o cargo de secretário da presidência da República quando se deu o falecimento de Gregório da Fonseca.

Recebeu recentemente príncipes das nossas honras de letras, no certamen promovido por um dos nossos vespertinos, Ronald de Carvalho deu varios livros, como promotor e poeta.

O seu livro de estrã appareceu em 1913, "Luz Gloriosa". Publicou depois "Poemas e Sonetos", premiado pela Academia Brasileira de Letras, em 1921. "Estudos Brasileiros" (3ª série), 1921; "Rabelais e o Riso do Renascimento", 1921; "Imagens do Brasil" (tradução de L. Durtain), em 1922; "Le Brésil et le Génie Français", em 1923.

Publicou, em Paris, na casa editora Hazin, em 1922, "Rabelais et le Riso de la Renaissance", com um prefacio de Luc Durtain.

Foram traduzidas as seguintes obras suas: Para o francez — "Eclaircissements Littéraires et Scientifiques", por Francisco de Mionandrea, e "Toute l'Amérique", por M. von Wellich e E. H. Barrios; alem de varios outros, vertidos por Jean Durtain, Luc Dur-

A remoção do corpo para o palácio Itamaraty

As 11 horas da manhã iniciaram-se as providencias para a remoção do corpo para o palácio Itamaraty.

Colocado na urna funeraria, seguiu-se para a casa de saúde, o almirante Raul Tavares, diplomata Almeida Portugal, dr. Mario de Carvalho e Silva, do morto; Carlos Accioly, seu cunhado, e o sr. Pereira Rego. Levado até a urna, foi o corpo collocado de-

se providenciava para levar a a effeito, o anfora para a fallescimento. Eram 5.50 da manhã.

A esposa de Ronald de Carvalho, que se achava aquella hora na Casa de Saúde Pedro Ernesto, foi conduzida imediatamente ao quarto do morto. Ao deparar o corpo inerte de seu esposo, dona Leilah Carvalho, tomou de grande exaltação nervosa, repetia a meude que seu marido não morrera, que estava vivo; que era inuul enganosa.

Por todos os cantos do Itamaraty viam-se cordões e apanhados de flores naturais enviadas por pessoas amigas do extinto.

Todos os ministros de Estado enviaram lindas cordões com discursos alusivos, distinguindo-se, entre todos, as remetidas pelo chefe de governo, com discursos, e pela Prefeitura.

Também se viam cordões enviadas por diversas embaixadas e legações estrangeiras, testemunhando o pesar pelo passamento do secretário da presidência da República.

O presidente da República desceu do Petrópolis para visitar a camara ardente.

Ao ter conhecimento, pelo telefone, da morte do secretário da presidência, o sr. Getúlio Vargas, chefe do estado-maior, determinou providencias para sua vinda a esta capital.

Como fosse honra dia marcado para a costumeira audiencia, os membros do Congresso, fez transmittir ordens para o palácio do ministro, o presidente da República não podia fazer o pessoal.

Tal não se daria se o enterro do secretário da presidência da República não tivesse aquele caracter.

Foi aprovado, ontem, na Camara, um voto de pesar pelo falecimento do ministro Ronald de Carvalho, tendo falado sobre o mesmo os srs. Renato Barbosa, autor do requerimento; Mozart Lago e Xavier de Oliveira, tendo o ministro Ronald de Carvalho, a cuja familia apresentou condolencias.

Retirando-se do Ministério das Relações Exteriores pouco depois de sair o enterro, o sr. Getúlio Vargas foi ao palácio do Guarabara, sempre acompanhado do capitão Garcez do Nascimento e, depois de apañar all sua filha Jandyr, que já se achava no Rio, regressou a Petrópolis.

A viagem foi feita pela estrada de rodagem.

Chegando a esta capital, dirigiu-se, imediatamente, ao Itamaraty, em visita a camara ardente do ministro Ronald de Carvalho, a cuja familia apresentou condolencias.

O presidente da República desceu do Petrópolis para visitar a camara ardente

Como fosse honra dia marcado para a costumeira audiencia, os membros do Congresso, fez transmittir ordens para o palácio do ministro, o presidente da República não podia fazer o pessoal.

Tal não se daria se o enterro do secretário da presidência da República não tivesse aquele caracter.

Foi aprovado, ontem, na Camara, um voto de pesar pelo falecimento do ministro Ronald de Carvalho, tendo falado sobre o mesmo os srs. Renato Barbosa, autor do requerimento; Mozart Lago e Xavier de Oliveira, tendo o ministro Ronald de Carvalho, a cuja familia apresentou condolencias.

Retirando-se do Ministério das Relações Exteriores pouco depois de sair o enterro, o sr. Getúlio Vargas foi ao palácio do Guarabara, sempre acompanhado do capitão Garcez do Nascimento e, depois de apañar all sua filha Jandyr, que já se achava no Rio, regressou a Petrópolis.

A viagem foi feita pela estrada de rodagem.

Chegando a esta capital, dirigiu-se, imediatamente, ao Itamaraty, em visita a camara ardente do ministro Ronald de Carvalho, a cuja familia apresentou condolencias.

Retirando-se do Ministério das Relações Exteriores pouco depois de sair o enterro, o sr. Getúlio Vargas foi ao palácio do Guarabara, sempre acompanhado do capitão Garcez do Nascimento e, depois de apañar all sua filha Jandyr, que já se achava no Rio, regressou a Petrópolis.

A viagem foi feita pela estrada de rodagem.

Chegando a esta capital, dirigiu-se, imediatamente, ao Itamaraty, em visita a camara ardente do ministro Ronald de Carvalho, a cuja familia apresentou condolencias.

Retirando-se do Ministério das Relações Exteriores pouco depois de sair o enterro, o sr. Getúlio Vargas foi ao palácio do Guarabara, sempre acompanhado do capitão Garcez do Nascimento e, depois de apañar all sua filha Jandyr, que já se achava no Rio, regressou a Petrópolis.

A viagem foi feita pela estrada de rodagem.

Chegando a esta capital, dirigiu-se, imediatamente, ao Itamaraty, em visita a camara ardente do ministro Ronald de Carvalho, a cuja familia apresentou condolencias.

Retirando-se do Ministério das Relações Exteriores pouco depois de sair o enterro, o sr. Getúlio Vargas foi ao palácio do Guarabara, sempre acompanhado do capitão Garcez do Nascimento e, depois de apañar all sua filha Jandyr, que já se achava no Rio, regressou a Petrópolis.

A viagem foi feita pela estrada de rodagem.

O FALLECIMENTO DE RONALD DE CARVALHO

VENDEU E PAGOU 24650 COM 10000 AVENIDA, 147 CONTOS (33347)

No campo santo

Grande era o numero de pessoas que aguardavam, no São João Batista, a chegada do cortejo fúnebre. Ali estava o general Góes Monteiro, com o seu ajudante do ordens, varios diplomatas, academicos e muitas familias.

A chegada do feretro

Passava já das seis horas da tarde, quando chegou ao cemitério de São João Baptista o cortejo fúnebre.

Logo a seguir, foi a urna conduzida para o cimiterio n. 1.469, precedida pelo padre Mendonça, que fez a encomendação do corpo.

Falou, a beira da sepultura, em palavras commovidas, em nome da sociedade brasileira, o sr. Clá Corrêa Lopes.

A seguir, fez uso da palavra o sr. Alceu de Amoroso Lima, cujo discurso foi um verdadeiro hymno á gloria do escritor, do homem de sociedade e do patriota.

Por fim, orou o sr. Augusto Frederico Schmidt, em nome da Sociedade Philippe de Oliveira, dando o ultimo adeus a um dos seus directores.

O pesar dos jornalistas acreditados junto a presidência da República

Os jornalistas acreditados junto a presidência da República enviaram ao almirante Raul Tavares, padrinho do ministro Ronald de Carvalho e seguinte telegramma:

"Os representantes da imprensa no palácio do Catete apresentam a v. ex. bem como a exm. alvina Ronald de Carvalho, a expressão de seu imenso pesar."

No enterroamento do secretário da presidência da República tiveram a honra de representar por uma comissão.

Não falia ainda um anno que era secretario da presidência

O sr. Ronald de Carvalho, convidado pelo sr. Getúlio Vargas para substituir o sr. Gregório da Fonseca, que fallecera em consequência de uma enfermidade, assumiu o cargo de secretário do governo provisório a 23 de abril do anno passado.

Como secretario da presidência da República achava-se, assim, desde a morte de seu pai, na presidência constitucional do país.

O representante do presidente da República no enterro

O sr. Getúlio Vargas esteve, apenas, em visita a camara ardente do ministro Ronald de Carvalho, para collocar o corpo no local onde se achava o corpo.

Para representá-lo no enterro designou o general Pantaleão Pessoa, chefe do seu estado-maior.

Em que de accordo com o protocolo, em se tratando de uma cerimonia de caracter official, como foi a do enterroamento daquelle ministro, o presidente da República não podia fazer o pessoal.

Tal não se daria se o enterro do secretário da presidência da República não tivesse aquele caracter.

Foi aprovado, ontem, na Camara, um voto de pesar pelo falecimento do ministro Ronald de Carvalho, tendo falado sobre o mesmo os srs. Renato Barbosa, autor do requerimento; Mozart Lago e Xavier de Oliveira, tendo o ministro Ronald de Carvalho, a cuja familia apresentou condolencias.

Retirando-se do Ministério das Relações Exteriores pouco depois de sair o enterro, o sr. Getúlio Vargas foi ao palácio do Guarabara, sempre acompanhado do capitão Garcez do Nascimento e, depois de apañar all sua filha Jandyr, que já se achava no Rio, regressou a Petrópolis.

A viagem foi feita pela estrada de rodagem.

Chegando a esta capital, dirigiu-se, imediatamente, ao Itamaraty, em visita a camara ardente do ministro Ronald de Carvalho, a cuja familia apresentou condolencias.

Retirando-se do Ministério das Relações Exteriores pouco depois de sair o enterro, o sr. Getúlio Vargas foi ao palácio do Guarabara, sempre acompanhado do capitão Garcez do Nascimento e, depois de apañar all sua filha Jandyr, que já se achava no Rio, regressou a Petrópolis.

A viagem foi feita pela estrada de rodagem.

Chegando a esta capital, dirigiu-se, imediatamente, ao Itamaraty, em visita a camara ardente do ministro Ronald de Carvalho, a cuja familia apresentou condolencias.

Retirando-se do Ministério das Relações Exteriores pouco depois de sair o enterro, o sr. Getúlio Vargas foi ao palácio do Guarabara, sempre acompanhado do capitão Garcez do Nascimento e, depois de apañar all sua filha Jandyr, que já se achava no Rio, regressou a Petrópolis.

A viagem foi feita pela estrada de rodagem.

O FALLECIMENTO DE RONALD DE CARVALHO

VENDEU E PAGOU 24650 COM 10000 AVENIDA, 147 CONTOS (33347)

No campo santo

Grande era o numero de pessoas que aguardavam, no São João Batista, a chegada do cortejo fúnebre. Ali estava o general Góes Monteiro, com o seu ajudante do ordens, varios diplomatas, academicos e muitas familias.

A chegada do feretro

Passava já das seis horas da tarde, quando chegou ao cemitério de São João Baptista o cortejo fúnebre.

Logo a seguir, foi a urna conduzida para o cimiterio n. 1.469, precedida pelo padre Mendonça, que fez a encomendação do corpo.

Falou, a beira da sepultura, em palavras commovidas, em nome da sociedade brasileira, o sr. Clá Corrêa Lopes.

A seguir, fez uso da palavra o sr. Alceu de Amoroso Lima, cujo discurso foi um verdadeiro hymno á gloria do escritor, do homem de sociedade e do patriota.

Por fim, orou o sr. Augusto Frederico Schmidt, em nome da Sociedade Philippe de Oliveira, dando o ultimo adeus a um dos seus directores.

O pesar dos jornalistas acreditados junto a presidência da República

Os jornalistas acreditados junto a presidência da República enviaram ao almirante Raul Tavares, padrinho do ministro Ronald de Carvalho e seguinte telegramma:

"Os representantes da imprensa no palácio do Catete apresentam a v. ex. bem como a exm. alvina Ronald de Carvalho, a expressão de seu imenso pesar."

No enterroamento do secretário da presidência da República tiveram a honra de representar por uma comissão.

Não falia ainda um anno que era secretario da presidência

O sr. Ronald de Carvalho, convidado pelo sr. Getúlio Vargas para substituir o sr. Gregório da Fonseca, que fallecera em consequência de uma enfermidade, assumiu o cargo de secretário do governo provisório a 23 de abril do anno passado.

Como secretario da presidência da República achava-se, assim, desde a morte de seu pai, na presidência constitucional do país.

O representante do presidente da República no enterro

O sr. Getúlio Vargas esteve, apenas, em visita a camara ardente do ministro Ronald de Carvalho, para collocar o corpo no local onde se achava o corpo.

Para representá-lo no enterro designou o general Pantaleão Pessoa, chefe do seu estado-maior.

Em que de accordo com o protocolo, em se tratando de uma cerimonia de caracter official, como foi a do enterroamento daquelle ministro, o presidente da República não podia fazer o pessoal.

Tal não se daria se o enterro do secretário da presidência da República não tivesse aquele caracter.

Foi aprovado, ontem, na Camara, um voto de pesar pelo falecimento do ministro Ronald de Carvalho, tendo falado sobre o mesmo os srs. Renato Barbosa, autor do requerimento; Mozart Lago e Xavier de Oliveira, tendo o ministro Ronald de Carvalho, a cuja familia apresentou condolencias.

Retirando-se do Ministério das Relações Exteriores pouco depois de sair o enterro, o sr. Getúlio Vargas foi ao palácio do Guarabara, sempre acompanhado do capitão Garcez do Nascimento e, depois de apañar all sua filha Jandyr, que já se achava no Rio, regressou a Petrópolis.

A viagem foi feita pela estrada de rodagem.

Chegando a esta capital, dirigiu-se, imediatamente, ao Itamaraty, em visita a camara ardente do ministro Ronald de Carvalho, a cuja familia apresentou condolencias.

Retirando-se do Ministério das Relações Exteriores pouco depois de sair o enterro, o sr. Getúlio Vargas foi ao palácio do Guarabara, sempre acompanhado do capitão Garcez do Nascimento e, depois de apañar all sua filha Jandyr, que já se achava no Rio, regressou a Petrópolis.

A viagem foi feita pela estrada de rodagem.

Chegando a esta capital, dirigiu-se, imediatamente, ao Itamaraty, em visita a camara ardente do ministro Ronald de Carvalho, a cuja familia apresentou condolencias.

Retirando-se do Ministério das Relações Exteriores pouco depois de sair o enterro, o sr. Getúlio Vargas foi ao palácio do Guarabara, sempre acompanhado do capitão Garcez do Nascimento e, depois de apañar all sua filha Jandyr, que já se achava no Rio, regressou a Petrópolis.

A viagem foi feita pela estrada de rodagem.

O FALLECIMENTO DE RONALD DE CARVALHO

VENDEU E PAGOU 24650 COM 10000 AVENIDA, 147 CONTOS (33347)

VENDEU E PAGOU 24650 COM 10000 AVENIDA, 147 CONTOS (33347)

No campo santo

Grande era o numero de pessoas que aguardavam, no São João Batista, a chegada do cortejo fúnebre. Ali estava o general Góes Monteiro, com o seu ajudante do ordens, varios diplomatas, academicos e muitas familias.

A chegada do feretro

Passava já das seis horas da tarde, quando chegou ao cemitério de São João Baptista o cortejo fúnebre.

Logo a seguir, foi a urna conduzida para o cimiterio n. 1.469, precedida pelo padre Mendonça, que fez a encomendação do corpo.

Falou, a beira da sepultura, em palavras commovidas, em nome da sociedade brasileira, o sr. Clá Corrêa Lopes.

A seguir, fez uso da palavra o sr. Alceu de Amoroso Lima, cujo discurso foi um verdadeiro hymno á gloria do escritor, do homem de sociedade e do patriota.

Por fim, orou o sr. Augusto Frederico Schmidt, em nome da Sociedade Philippe de Oliveira, dando o ultimo adeus a um dos seus directores.

O pesar dos jornalistas acreditados junto a presidência da República

Os jornalistas acreditados junto a presidência da República enviaram ao almirante Raul Tavares, padrinho do ministro Ronald de Carvalho e seguinte telegramma:

"Os representantes da imprensa no palácio do Catete apresentam a v. ex. bem como a exm. alvina Ronald de Carvalho, a expressão de seu imenso pesar."

No enterroamento do secretário da presidência da República tiveram a honra de representar por uma comissão.

Não falia ainda um anno que era secretario da presidência

O sr. Ronald de Carvalho, convidado pelo sr. Getúlio Vargas para substituir o sr. Gregório da Fonseca, que fallecera em consequência de uma enfermidade, assumiu o cargo de secretário do governo provisório a 23 de abril do anno passado.

Como secretario da presidência da República achava-se, assim, desde a morte de seu pai, na presidência constitucional do país.

O representante do presidente da República no enterro

O sr. Getúlio Vargas esteve, apenas, em visita a camara ardente do ministro Ronald de Carvalho, para collocar o corpo no local onde se achava o corpo.

Para representá-lo no enterro designou o general Pantaleão Pessoa, chefe do seu estado-maior.

Em que de accordo com o protocolo, em se tratando de uma cerimonia de caracter official, como foi a do enterroamento daquelle ministro, o presidente da República não podia fazer o pessoal.

Tal não se daria se o enterro do secretário da presidência da República não tivesse aquele caracter.

Foi aprovado, ontem, na Camara, um voto de pesar pelo falecimento do ministro Ronald de Carvalho, tendo falado sobre o mesmo os srs. Renato Barbosa, autor do requerimento; Mozart Lago e Xavier de Oliveira, tendo o ministro Ronald de Carvalho, a cuja familia apresentou condolencias.

Retirando-se do Ministério das Relações Exteriores pouco depois de sair o enterro, o sr. Getúlio Vargas foi ao palácio do Guarabara, sempre acompanhado do capitão Garcez do Nascimento e, depois de apañar all sua filha Jandyr, que já se achava no Rio, regressou a Petrópolis.

A viagem foi feita pela estrada de rodagem.

Chegando a esta capital, dirigiu-se, imediatamente, ao Itamaraty, em visita a camara ardente do ministro Ronald de Carvalho, a cuja familia apresentou condolencias.

Retirando-se do Ministério das Relações Exteriores pouco depois de sair o enterro, o sr. Getúlio Vargas foi ao palácio do Guarabara, sempre acompanhado do capitão Garcez do Nascimento e, depois de apañar all sua filha Jandyr, que já se achava no Rio, regressou a Petrópolis.

A viagem foi feita pela estrada de rodagem.

Chegando a esta capital, dirigiu-se, imediatamente, ao Itamaraty, em visita a camara ardente do ministro Ronald de Carvalho, a cuja familia apresentou condolencias.

Retirando-se do Ministério das Relações Exteriores pouco depois de sair o enterro, o sr. Getúlio Vargas foi ao palácio do Guarabara, sempre acompanhado do capitão Garcez do Nascimento e, depois de apañar all sua filha Jandyr, que já se achava no Rio, regressou a Petrópolis.

A viagem foi feita pela estrada de rodagem.

O julgamento de Hauptmann

Declarado culpado e condemnado á morte, continúa elle a protestar a sua innocencia

O julgamento de Hauptmann

Declarado culpado e condemnado á morte, continúa elle a protestar a sua innocencia

No campo santo

Grande era o numero de pessoas que aguardavam, no São João Batista, a chegada do cortejo fúnebre. Ali estava o general Góes Monteiro, com o seu ajudante do ordens, varios diplomatas, academicos e muitas familias.

A chegada do feretro

Passava já das seis horas da tarde, quando chegou ao cemitério de São João Baptista o cortejo fúnebre.

Logo a seguir, foi a urna conduzida para o cimiterio n. 1.469, precedida pelo padre Mendonça, que fez a encomendação do corpo.

Falou, a beira da sepultura, em palavras commovidas, em nome da sociedade brasileira, o sr. Clá Corrêa Lopes.

A seguir, fez uso da palavra o sr. Alceu de Amoroso Lima, cujo discurso foi um verdadeiro hymno á gloria do escritor, do homem de sociedade e do patriota.

Por fim, orou o sr. Augusto Frederico Schmidt, em nome da Sociedade Philippe de Oliveira, dando o ultimo adeus a um dos seus directores.

O pesar dos jornalistas acreditados junto a presidência da República

Os jornalistas acreditados junto a presidência da República enviaram ao almirante Raul Tavares, padrinho do ministro Ronald de Carvalho e seguinte telegramma:

"Os representantes da imprensa no palácio do Catete apresentam a v. ex. bem como a exm. alvina Ronald de Carvalho, a expressão de seu imenso pesar."

No enterroamento do secretário da presidência da República tiveram a honra de representar por uma comissão.

Não falia ainda um anno que era secretario da presidência

O sr. Ronald de Carvalho, convidado pelo sr. Getúlio Vargas para substituir o sr. Gregório da Fonseca, que fallecera em consequência de uma enfermidade, assumiu o cargo de secretário do governo provisório a 23 de abril do anno passado.

Como secretario da presidência da República achava-se, assim, desde a morte de seu pai, na presidência constitucional do país.

O representante do presidente da República no enterro

O sr. Getúlio Vargas esteve, apenas, em visita a camara ardente do ministro Ronald de Carvalho, para collocar o corpo no local onde se achava o corpo.

Para representá-lo no enterro designou o general Pantaleão Pessoa, chefe do seu estado-maior.

Em que de accordo com o protocolo, em se tratando de uma cerimonia de caracter official, como foi a do enterroamento daquelle ministro, o presidente da República não podia fazer o pessoal.</

EXPEDIENTE

ABRIGUADOS
As contas e recibos de despesas para a reforma das águas e saneamento de terrenos, em fim de edição e lançamento das mesmas.

PREÇOS
Anno 100.000
Sociedade 100.000
Anno 100.000
Sociedade 100.000

TELEFONES
Anno 100.000
Sociedade 100.000
Anno 100.000
Sociedade 100.000

AGÊNCIAS DE ANUNCIOS
Anno 100.000
Sociedade 100.000
Anno 100.000
Sociedade 100.000

AVISO IMPORTANTE
Anno 100.000
Sociedade 100.000
Anno 100.000
Sociedade 100.000

ESTADO DE MINAS
Anno 100.000
Sociedade 100.000
Anno 100.000
Sociedade 100.000

FRANCISCO MACHADO
Anno 100.000
Sociedade 100.000
Anno 100.000
Sociedade 100.000

QUIRVELLO — MINAS
Anno 100.000
Sociedade 100.000
Anno 100.000
Sociedade 100.000

VICIOS
Anno 100.000
Sociedade 100.000
Anno 100.000
Sociedade 100.000

TOPICOS E NOTICIAS
Anno 100.000
Sociedade 100.000
Anno 100.000
Sociedade 100.000

O tempo
Anno 100.000
Sociedade 100.000
Anno 100.000
Sociedade 100.000

Defesa do cambio
Anno 100.000
Sociedade 100.000
Anno 100.000
Sociedade 100.000

Onfê clandestino
Anno 100.000
Sociedade 100.000
Anno 100.000
Sociedade 100.000

Onfê clandestino
Anno 100.000
Sociedade 100.000
Anno 100.000
Sociedade 100.000

Onfê clandestino
Anno 100.000
Sociedade 100.000
Anno 100.000
Sociedade 100.000

Onfê clandestino
Anno 100.000
Sociedade 100.000
Anno 100.000
Sociedade 100.000

Onfê clandestino
Anno 100.000
Sociedade 100.000
Anno 100.000
Sociedade 100.000

Onfê clandestino
Anno 100.000
Sociedade 100.000
Anno 100.000
Sociedade 100.000

Onfê clandestino
Anno 100.000
Sociedade 100.000
Anno 100.000
Sociedade 100.000

Onfê clandestino
Anno 100.000
Sociedade 100.000
Anno 100.000
Sociedade 100.000

Onfê clandestino
Anno 100.000
Sociedade 100.000
Anno 100.000
Sociedade 100.000

Onfê clandestino
Anno 100.000
Sociedade 100.000
Anno 100.000
Sociedade 100.000

Onfê clandestino
Anno 100.000
Sociedade 100.000
Anno 100.000
Sociedade 100.000

Onfê clandestino
Anno 100.000
Sociedade 100.000
Anno 100.000
Sociedade 100.000

Onfê clandestino
Anno 100.000
Sociedade 100.000
Anno 100.000
Sociedade 100.000

Onfê clandestino
Anno 100.000
Sociedade 100.000
Anno 100.000
Sociedade 100.000

Onfê clandestino
Anno 100.000
Sociedade 100.000
Anno 100.000
Sociedade 100.000

Onfê clandestino
Anno 100.000
Sociedade 100.000
Anno 100.000
Sociedade 100.000

Onfê clandestino
Anno 100.000
Sociedade 100.000
Anno 100.000
Sociedade 100.000

Onfê clandestino
Anno 100.000
Sociedade 100.000
Anno 100.000
Sociedade 100.000

Onfê clandestino
Anno 100.000
Sociedade 100.000
Anno 100.000
Sociedade 100.000

Onfê clandestino
Anno 100.000
Sociedade 100.000
Anno 100.000
Sociedade 100.000

Onfê clandestino
Anno 100.000
Sociedade 100.000
Anno 100.000
Sociedade 100.000

menor não se peço de afilr
lamente pela janela fora do
contos e oitocentos mil réis.
— Não aumentei a minha
despesa, dona Chiquinha.
Foi com a melhor das intenções
na fogueira de ganhar mais
vinte e cinco mil, ou, então,
de comprar uma chancela
em Madureira, criar galinhas
de raça, recolher todas as ma-
ninha muito ovos, fazer, enfim,
a minha independência.

— Mas a rota do Casino,
surda e cega, atirou imprevi-
velmente por terra todos os seus
castelos, como aconteceu com a
bilha daquela rapariga sonhada-
da e distraída de que nos fala
La Fontaine.

— É verdade. A triste, a do-
lente, a verdadeira.

— Quando a Fifota souber...
— Quando a Fifota souber, não
tenha a menor dúvida, acabará o
mundo para mim.

— Paciência. Ella precisa sa-
ber. Muna-se de coragem e con-
to-lhe tudo. Confié no seu Anjo
da Guarda. Ha de ser o que
Deus quiser.

— Misericórdia! Não se pensar
na tragédia que se desenrolará a
vista, se me torna escuro, fátima
o solo nos pés, gela-se-me o
sangue nas veias.

— Não exagere, seu Julião!
— A senhora está longe de im-
aginar quem é a Fifota.

A Fifota é a sua mulher.
Deixe-o desabar. Abaixo a
cabeça e encute. Com ella é que
o senhor terá de combater os
moleiros da situação e resolver
a crise creada pela sua má
cabeça. Ella ha de ter em
conta que o senhor entrou no
Casino com as melhores intenções.

Conte-lhe o projecto da
chancela em Madureira, fale nas
galinhas de raça, na abundância
dos ovos frescos.

— Tempo perdido, dona Chiqui-
nha: a Fifota não é mulher de se
impressionar com essas coisas.
Quem me dera! Perderá logo a
cabeça, dará por pé e por por-
da. Que vai ser de mim, Senhora
dos Affeitos?

— Eirei com o senhor: abra-
he a sua alma. A minha pre-
sença, exponha-lhe tudo quanto
se deu. Eu atenuarei a sua
culpa, intercederei para ella
lhe perdoe. Se não conseguir...
— Se não conseguir?

— Jurgo que lhe prestarei, pelo
menos, um grande serviço. O úl-
timo, mas muito grande.

— Qual será elle, dona Chiqui-
nha?

— Acompanhar-o-ei até a Assen-
tencia, ficarei a seu lado no
Prompto Socorro e, se o caso
for além, farei o seu enterro e
lhe mandarei rezar a missa de
setimo dia.

Lafayette Silva

TOPICOS E NOTICIAS

O tempo

Defesa do cambio

Onfê clandestino

Onfê clandestino

Onfê clandestino

Onfê clandestino

Onfê clandestino

Onfê clandestino

Onfê clandestino

Onfê clandestino

Onfê clandestino

Onfê clandestino

Onfê clandestino

Onfê clandestino

Onfê clandestino

Onfê clandestino

Onfê clandestino

Onfê clandestino

da denses 40 % tributados sobre
o material que é factor de instru-
ção e progresso, devemos dar pa-
raibos aos analfabetos.

Milhões é que estão sendo aca-
ribados, porque a mão do fisco
fajala forte e gostoso de lhes
ratinhar alguns tostões do ma-
gno salario em benefício do trust
do papel, amparado por tarifas
proteccionistas.

O Codico Eleitoral e o lei de

Segurança

A proxima semana será grande-
mente movimentada na Camara.
Entrarão em discussão dois dos
mais importantes projectos nella
debatidos até agora: a reforma
eleitoral e a lei de Segurança.

Ambos preparados pelas res-
pectivas commissões foram lidos no
expediente: a redacção para a
discussão do Codico Eleitoral; e o
projecto da Comissão de Consti-
tuição e Justiça, que substitue o
primeiro projecto da lei de Segura-
nça.

Uma semana de grandes deba-
tes, na Camara, a que vai comen-
çar.

Mercado e afeição

As promoções por merecimento
foram sempre um grande manan-
cal de injustiças. Intere-se esse
merecimento geralmente pela afeição,
ou pelo pedidos de que dispõem
os candidatos. Foi o que
ocorreu na Bibliotheca Nacional
com as indicações do Conselho
Consultivo do director...

Tinhamos foram ellas que
entre o pessoal se estabeleceu
justo clamor. Basta salientar que
para sub-bibliothecario foi apor-
tado um officio que nesse cargo
conta de serviço apenas anno e
meio. Nem o estagio tem para a
promoção. E o escolhido para o
officio é o serventista mais fal-
to da classe dos amanuenses...

Andaria muito acertadamente o
Sr. Gustavo Capanema se requisi-
tasse a fe de officio dos funcio-
narios. Veria que o merecimento
no caso foi afeição, pro-
tecção, e nada mais, e deixaria de
praticar uma injustiça promovendo
por merecimento faltosos e no-
vos...

Agua turva

Agora, com qualquer aguaceiro,
a agua que abastece os reservato-
rios da cidade fica em condições
de não poder ser ingerida. Alie-
ga-se que isso é motivado pelas
enxurradas e também se compre-
hende que os reservatorios não
podem ser totalmente esgotados,
para uma lavagem em regra, tra-
balho que determinaria, quando
menos, falta de agua por muitas
horas.

Convinha, todavia, que a re-
partição competente estudasse um
processo para atenuar a tão fre-
quente turvação das aguas que o
carroca paga quasi a peso de
ouro...

O preço da banana

Anunciado o aumento dos
frétes marítimos, o preço da
banana começou a subir. Allegava-
se que o encarecimento era uma
consequência do acto apressado
da maiorização do custo do trans-
porte.

Não tardaram esclarecimentos:
uma caixa de banana, pesando 75
kilos, cujo frete de Porto Alegre
ao Rio era de \$3400, passara a
pagar \$3800, ou sejam mais 500
réis, o que representa sete réis
por kilo.

Para se cobrirem dessa diferen-
ça de 7 réis, os atravessadores
fizeram um aumento de 300
réis em kilo.

A exploração é evidente. Contra
ella levantou-se clamor geral,
mas nenhuma providência foi to-
mada.

O resultado não se fez esperar:
a boca doce pelos lucros fa-
ciles, novos aumentos se veri-
ficaram.

Não o consumidor carolico já pa-
ga \$6900 por uma lata de banana,
como a ameaça repetida de nova
alta para a semana entrante.

Se não houver a contenção pro-
pria da ganancia desmedida dos
atravessadores, muito em breve a
banana passará a ser artigo de
luxo...

Onfê clandestino

Onfê clandestino

Onfê clandestino

Onfê clandestino

Onfê clandestino

Onfê clandestino

Onfê clandestino

Onfê clandestino

Onfê clandestino

Onfê clandestino

Onfê clandestino

Onfê clandestino

Onfê clandestino

Onfê clandestino

tu, na repartição dirigida pelo sr.
Norat reflecte-se na vida gover-
namental da nação. Não está
soffrendo ali, unicamente, a ac-
tividade postal, exigida por uma
população numerosa que contribui
para o aumento da receita
publica. Acha-se em jogo tambem
a seriedade da administração.
Basta o que se acaba de fazer
ali, no concurso, para mostrar a
que tem decido o chefe local
dos Correios. A nomeação dos
examinadores dos concorrentes
seu nos parentes e prote-
tores destes.

O presidente da banca, Manoel
Americo Pereira, tinha um filho
inscripto entre os candidatos. O
proprio filho do sr. Norat con-
corre tambem a um lugar.

Figuram entre os concorrentes
os filhos do Examinador de fran-
co do sr. João Severiano de Souza.
O examinador Julio Nêves
instituiu um curso de 30 alumnos
para o mesmo concurso, em que
apparecem tambem, como candi-
dats, dois irmãos.

Para examinador de mathe-
matica designou-se um radio-tele-
graphista.

Para essas provas em familia,
o que convinha mesmo era a es-
colha de aptidões despolariadas.

O café e seu valor

A finalização da defesa comercial
do café tem sido, nem por-
deixa de ser, financeira. Todos
os sacrificios feitos até hoje,
sacrificios em que a lavoura su-
porta a maior carga, representam
a necessidade, segundo alegam os
directores e mandatarios dessa
politica economica, de manter os
melhores preços.

Resta saber se é isso que tem
realmente resultado da retenção
das safras, das quotas de sacrifi-
cio impostas impiedosamente a
produtores desahitados de cre-
dito agricola e forçados a pas-
sadas contribuições em ouro, da
eliminação de cerca de 35 milhões
de saccos pelo fisco.

Além disso os agricultores que il-
lustram a resposta. Esses agricul-
tores demonstram que nunca nos
foi possível conseguir o controle
do mercado de café, sem embargo
de ser o Brasil o maior produtor
da preciosa mercadoria de consu-
mo mundial.

Exemplo: a nossa exportação
caférea, de 1924-1925 até 1932-
1933 attingiu o volume de
130.100.000 saccos, total exacto.

Se nos tivéssemos sido capazes
manter o preço razoavel de \$ 6
ouro, preço que não foi o maior
verificado nesse periodo, porquan-
to mesmo naquella safra inicial,
de 1924-1925, o valor médio do
café foi de \$ 5-14, o volume das
130.100.000 saccos entregues ao
consumo nos teria rendido 65 mil-
hões de libras, calculo modesto.

Pois bem: foi de pouco mais de
500 milhões de libras o valor au-
rado desse café. De que servem,
então, tantos sacrificios para au-
segurar o controle do mercado,
onde estamos sendo batidos pelos
concorrentes?

Exportação para a Inglaterra

Como temos repetidamente anu-
ciado, a Grã-Bretanha, hoje
um dia, importa bastantes pro-
ductos de nosso país. As ultimas
estatísticas inglezas a esse res-
peito são francamente animado-
ras. O aumento maior foi veri-
ficado no commercio do algodão,
que duplicou, comparados os algarismos
de 1933 e 1934. Pela ta-
bella abaixo vê-se esse aumento:

Importação na Inglaterra de
productos brasileiros

1933 e 1934

Algodão . . . 352,484 3.799,467
Frutos . . . 2.036,000 2.001,573
Carnes . . . 1.216,118 1.289,934

Frutos oleo-
sinosos e
castanhas 148,825 308,445
Borracha . . . 77,230 100,187

Total 3.880,466 7.499,791

Como se vê, o aumento da ex-
portação do Brasil, para o Reino
Unido, no curto espaço de um
anno, dos productos acima, foi de
\$ 3.880,466. Calculando-se o valor
da libra em 600.000 contos, com-
pre nota-se que foram deslancha-
dos os productos mais importan-
tes do nosso commercio.

O Brasil augmentou considera-
velmente as suas exportações pa-
ra a Inglaterra, justamente num
anno em que suas vendas nos
outros países diminuíram. O facto
merece registar!

Obras e prestações

Varias obras foram projectadas
para o Instituto de Educação,
o majestoso palacio da rua Mariz
e Barros. São adaptações indispen-
sáveis a sua finalidade: campo
de gymnastica, piscina, e o pro-
longamento para a secção infan-
til, com o respectivo jardim de
infancia.

Desde 1933 que essas obras são
adiadas por falta de recursos, mas
já o anno passado foi desapro-
priada uma área de mais de 5.000
metros quadrados para essas no-
vas construções e adaptações.

Agora, annunciando a ampliação
do edificio moderno, parece que
essas obras a prestações não são
aconsealhadas. Devem ellas
obedecer a um plano de con-
junto, para que não tenhamos
de lamentar mais um alleijão com-
oocorreu com a construção do
Palacio da Justiça, e anterior-
mente a Bibliotheca.

A engenharia municipal não
deve pensar de outro modo...

O que se observa, presentemen-

O que se observa, presentemen-

O que se observa, presentemen-

O que se observa, presentemen-

O que se observa, presentemen-

O que se observa, presentemen-

O que se observa, presentemen-

O que se observa, presentemen-

O que se observa, presentemen-

Os frades de Byzancio

A Comissão de Finanças
e Orçamento da Camara dos
Deputados ouviu o ministro da
Educação sobre um assumpto
muito mais urgente do que es-
tá parecendo: o problema das
subvenções a institutos de en-
sino, casas de caridade, asylas,
etc., creados e mantidos em
regra pela iniciativa particular,
mas que não podem subsistir
sem o adjutorio que lhes dá
o Estado.

Essas subvenções sempre fi-
guraram na lei da Despesa co-
mo a quota — assim chama-
va-se — da dór. Trata-se agora
de saber a maneira de distri-
buí-la.

Antigamente, as subvenções
eram não só concedidas como
attribuidas pelo Poder Legisla-
tivo.

Assignavam-se, a proposi-
ção, varios abusos, a começar
pelo criterio regionalista da
distribuição, em virtude do
qual se contemplavam muitos
estabelecimentos não t a n t o
quanto outros necessitados do
auxilio. Affirmava-se até que
o auxilio ia não raro para es-
tabelecimentos inexistentes ou
de existencia ficticia, au-
tentificada em falso pelos ser-
viços administrativos.

O escandalo provinha de um
facto bem conhecido: as sub-
venções constituam arma elei-
toral. Mesmo quando regular-
mente applicadas, eram por
via de regra da iniciativa de
um deputado que se empenha-
va na satisfação do pedido de
um correlligionario prestigioso,
a quem pretendia agradar e de
quem esperava receber mais
tarde a compensação em qual-
quer pleito animado a que es-
tivesse ligada a sorte de sua
re eleição.

A quota da dór, ameenando
soffrimentos longinquo ou
necessidades locais, servia, as-
sim, para entreter aquella es-
pecie de voracidade civica de
que fala Charles Benoist em
suas objurgatorias ao regimen
parlamentar e a que poderia
entre nos recorrer o general
Góes Monteiro para contrariar
a liberal democracia.

Como quer que seja, veio a
Revolução.

Tendo vindo, em consequen-
cia, o governo provisório, de
fôlego tão grande que perma-
neceu provisório durante quasi
quatro annos, as subvenções,
a ausencia das camaras legisla-
tivas, passaram a ser conce-
didas e distribuidas unicamen-
te pelo Poder Executivo. E'
esse gosto ameno de conceder
e distribuir, sem o contraste,
para o governo, de nenhuma
outra autoridade harmonica e
independente, que se deveria
discutir na Comissão de Finanças
e Orçamento da Camara dos
Deputados, com a
presença do ministro da Edu-
cação.

O direito materno

Dentro de dois dias, na proxi-
ma segunda-feira, a quinta ca-
mara de agravações da Corte de
Apellação do Distrito Federal
julgará o caso do menor Ger-
d Gustavo.

O caso é o seguinte:
Filho de allemães domiciliados
no Rio de Janeiro, essa criança,
brasileira, menor de 3 annos, não
sendo casados os paes, sofre as
consequências de um accidente
sentimental muito commum: o
paes, separando-se de sua com-
panheira, quis tomal-o. Não con-
cordou a Justiça, determinando
que, na forma das leis brasilei-
ras, ficasse o menor sob a guar-
da materna, até 6 annos de idade.</

AVIACOMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE

Notas em circulação desde 1934.
Forma incluída em condições indicadas
e negociada em posição nominal.
Para as notas vigentes nos bancos
estrangeiros as seguintes taxas extre-

mares:

A vista

Libras 785.000

Dólar 138.070

Francos 80.000

Yen 25.000

Escudos 25.000

Correas 25.000

Correas 25.000

Correas 25.000

Correas 25.000

Correas 25.000

Correas 25.000

Correas 25.000

Correas 25.000

Correas 25.000

Correas 25.000

Correas 25.000

Correas 25.000

Correas 25.000

Correas 25.000

Correas 25.000

Correas 25.000

Correas 25.000

Correas 25.000

Correas 25.000

Correas 25.000

Correas 25.000

Correas 25.000

Correas 25.000

Correas 25.000

Correas 25.000

Correas 25.000

Correas 25.000

Correas 25.000

Correas 25.000

Correas 25.000

Correas 25.000

Correas 25.000

Correas 25.000

Correas 25.000

Correas 25.000

Correas 25.000

Correas 25.000

Correas 25.000

Correas 25.000

Correas 25.000

Correas 25.000

Correas 25.000

Correas 25.000

Correas 25.000

Correas 25.000

Correas 25.000

Correas 25.000

Correas 25.000

Correas 25.000

Correas 25.000

Correas 25.000

Correas 25.000

Correas 25.000

Correas 25.000

Correas 25.000

Correas 25.000

Correas 25.000

Correas 25.000

Correas 25.000

Correas 25.000

Correas 25.000

Correas 25.000

Correas 25.000

Correas 25.000

Correas 25.000

Correas 25.000

Correas 25.000

Correas 25.000

Correas 25.000

Correas 25.000

Correas 25.000

Correas 25.000

Correas 25.000

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAÍDAS

Da Europa para America do Sul

FEVEREIRO

Procedencia Vapores Tons. Ch. Sáb.

London High Bridge 14.131 18 18

Hamburg Cap. Arons 37.000 16 16

Bordos Cap. Arons 37.000 16 16

Antucria Cap. Arons 37.000 16 16

Havre Cap. Arons 37.000 16 16

London Cap. Arons 37.000 16 16

London Cap. Arons 37.000 16 16

London Cap. Arons 37.000 16 16

London Cap. Arons 37.000 16 16

London Cap. Arons 37.000 16 16

London Cap. Arons 37.000 16 16

London Cap. Arons 37.000 16 16

London Cap. Arons 37.000 16 16

London Cap. Arons 37.000 16 16

London Cap. Arons 37.000 16 16

London Cap. Arons 37.000 16 16

London Cap. Arons 37.000 16 16

London Cap. Arons 37.000 16 16

London Cap. Arons 37.000 16 16

London Cap. Arons 37.000 16 16

London Cap. Arons 37.000 16 16

London Cap. Arons 37.000 16 16

London Cap. Arons 37.000 16 16

London Cap. Arons 37.000 16 16

London Cap. Arons 37.000 16 16

London Cap. Arons 37.000 16 16

London Cap. Arons 37.000 16 16

London Cap. Arons 37.000 16 16

London Cap. Arons 37.000 16 16

London Cap. Arons 37.000 16 16

London Cap. Arons 37.000 16 16

London Cap. Arons 37.000 16 16

London Cap. Arons 37.000 16 16

London Cap. Arons 37.000 16 16

London Cap. Arons 37.000 16 16

London Cap. Arons 37.000 16 16

London Cap. Arons 37.000 16 16

London Cap. Arons 37.000 16 16

London Cap. Arons 37.000 16 16

London Cap. Arons 37.000 16 16

London Cap. Arons 37.000 16 16

London Cap. Arons 37.000 16 16

London Cap. Arons 37.000 16 16

London Cap. Arons 37.000 16 16

London Cap. Arons 37.000 16 16

London Cap. Arons 37.000 16 16

London Cap. Arons 37.000 16 16

London Cap. Arons 37.000 16 16

London Cap. Arons 37.000 16 16

London Cap. Arons 37.000 16 16

London Cap. Arons 37.000 16 16

London Cap. Arons 37.000 16 16

London Cap. Arons 37.000 16 16

London Cap. Arons 37.000 16 16

London Cap. Arons 37.000 16 16

London Cap. Arons 37.000 16 16

London Cap. Arons 37.000 16 16

London Cap. Arons 37.000 16 16

London Cap. Arons 37.000 16 16

London Cap. Arons 37.000 16 16

London Cap. Arons 37.000 16 16

London Cap. Arons 37.000 16 16

London Cap. Arons 37.000 16 16

London Cap. Arons 37.000 16 16

London Cap. Arons 37.000 16 16

London Cap. Arons 37.000 16 16

London Cap. Arons 37.000 16 16

London Cap. Arons 37.000 16 16

London Cap. Arons 37.000 16 16

London Cap. Arons 37.000 16 16

London Cap. Arons 37.000 16 16

London Cap. Arons 37.000 16 16

London Cap. Arons 37.000 16 16

London Cap. Arons 37.000 16 16

London Cap. Arons 37.000 16 16

London Cap. Arons 37.000 16 16

London Cap. Arons 37.000 16 16

London Cap. Arons 37.000 16 16

ASSUCAR

(RIO)

Movimento do Mercado

Stock anterior

De Pernambuco 40

De Sergipe 20

Total 60

De 1 do mês 5.337

De 1 do mês 5.337

De 1 do mês 5.337

De 1 do mês 5.337

De 1 do mês 5.337

De 1 do mês 5.337

De 1 do mês 5.337

De 1 do mês 5.337

De 1 do mês 5.337

De 1 do mês 5.337

De 1 do mês 5.337

De 1 do mês 5.337

De 1 do mês 5.337

De 1 do mês 5.337

De 1 do mês 5.337

De 1 do mês 5.337

De 1 do mês 5.337

De 1 do mês 5.337

De 1 do mês 5.337

De 1 do mês 5.337

De 1 do mês 5.337

De 1 do mês 5.337

De 1 do mês 5.337

De 1 do mês 5.337

De 1 do mês 5.337

De 1 do mês 5.337

De 1 do mês 5.337

De 1 do mês 5.337

De 1 do mês 5.337

De 1 do mês 5.337

De 1 do mês 5.337

De 1 do mês 5.337

De 1 do mês 5.337

De 1 do mês 5.337

De 1 do mês 5.337

De 1 do mês 5.337

De 1 do mês 5.337

De 1 do mês 5.337

De 1 do mês 5.337

De 1 do mês 5.337

De 1 do mês 5.337

De 1 do mês 5.337

De 1 do mês 5.337

De 1 do mês 5.337

De 1 do mês 5.337

De 1 do mês 5.337

De 1 do mês 5.337

</

LEILÕES

Leilão em 16 de Fevereiro de 1935

"A SALVADORA LTDA."

RUA PEDRO I N. 82
(23192) 77

LEILÃO DE PENHORES

Vianna, Irmão & Cia.

Pedro I 24-30 (mt. Exp. 876)
(23052) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA

Leilão em 22 de Fevereiro

Horta e 16 de Novembro, 233

O catálogo será publicado no "Jornal do Comércio" no dia de leilão. (23191) 77

José Moreira da Costa & Cia.

R. DECO DO ROSARIO, 9

Em 20 de fevereiro de 1935

Prestam leilão de todos os pe-

didos vendidos e avião aos

seus mutuários que na sua caute-

la podem ser reformados ou ca-

sadas até a vespertina. (M 18638) 77

Leilão de Penhores

CASA JOSÉ CAHEN

Em 20 de Fevereiro de 1935

(M 20534) 77

W. MOTTA & CIA.

LARGO JOSÉ CLEMENTE, 33

Leilão em 23 de Fevereiro

de 1935 (M 21387) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viúva,

com três filhos e impossibilitada

de trabalhar. Solicita doações

de alimentos e roupas. Endereço:

Aplicação Gomes Costa, pobre

velha, moradora da rua Invalidez

n. 20, bairro de São João, 100.

Maria Herculina, pobre.

Maria Herculina, viúva, com 76

anos, residente da rua São Jo-

ão, n. 207, bairro 7, Casa

Café.

Laura Xavier da Silva, viúva

com três filhos, passando privação

de alimentos, apelando para as almas

caridas. Rua Navarro n. 114, no

bairro de São João.

Laura Marques de Abreu.

Maria Rector.

Maria Ferreira, viúva, pobre,

rua Horta de Itapagipe, 207.

Eduardo Placido, rua Cordeiro,

n. 22, São Cristóvão. Aleijada

sofrendo de ataques epiléticos.

Christina Maria da Conceição,

30 anos, com amparo da rua

Lauro de Azevedo, 933.

Angela Pereira, viúva, com 76

anos, passando privação de ali-

mentos e roupas, completamente

cega e paralisada.

Maria Ventura, com 68 anos

de idade, viúva.

Entrevidas da rua Itapagipe, 611,

e, 11, viúva, cega, de uma das

filhas e com 15 anos de idade.

Carolina da Costa Pinto, viúva,

com 68 anos, amparo de três

filhas, residente da rua São Jo-

ão, n. 207, bairro 7, Casa

Café.

Francisco Stiele, viúva, com 79

anos, residente e travessa das

Ferreiras n. 18.

Rosa Moura, pobre, rua Monte

Alago n. 27, quarto 18.

são

FARMACIA DE TRIGO

De 1ª qualidade . . . 280000

De 2ª qualidade . . . 280000

De 3ª qualidade . . . 280000

De 4ª qualidade . . . 280000

De 5ª qualidade . . . 280000

De 6ª qualidade . . . 280000

De 7ª qualidade . . . 280000

De 8ª qualidade . . . 280000

De 9ª qualidade . . . 280000

De 10ª qualidade . . . 280000

De 11ª qualidade . . . 280000

De 12ª qualidade . . . 280000

De 13ª qualidade . . . 280000

De 14ª qualidade . . . 280000

De 15ª qualidade . . . 280000

De 16ª qualidade . . . 280000

De 17ª qualidade . . . 280000

De 18ª qualidade . . . 280000

De 19ª qualidade . . . 280000

De 20ª qualidade . . . 280000

De 21ª qualidade . . . 280000

De 22ª qualidade . . . 280000

De 23ª qualidade . . . 280000

De 24ª qualidade . . . 280000

De 25ª qualidade . . . 280000

De 26ª qualidade . . . 280000

De 27ª qualidade . . . 280000

De 28ª qualidade . . . 280000

De 29ª qualidade . . . 280000

De 30ª qualidade . . . 280000

Casas e commodos

no centro

ALUGAR-SE sala e escritório, a

rua Uruguaiana, 8. (M 21445)

ALUGAR-SE, exclusivamente a pes-

soa de tratamento, esplêndido pre-

diário, com 2 salas, 2 banhos e pla-

teado. Dúvidas e condições. (M 20535) 77

ALUGAR-SE, exclusivamente a pes-

soa de tratamento, esplêndido pre-

diário, com 2 salas, 2 banhos e pla-

teado. Dúvidas e condições. (M 20535) 77

ALUGAR-SE, exclusivamente a pes-

soa de tratamento, esplêndido pre-

diário, com 2 salas, 2 banhos e pla-

teado. Dúvidas e condições. (M 20535) 77

ALUGAR-SE, exclusivamente a pes-

soa de tratamento, esplêndido pre-

diário, com 2 salas, 2 banhos e pla-

teado. Dúvidas e condições. (M 20535) 77

ALUGAR-SE, exclusivamente a pes-

soa de tratamento, esplêndido pre-

diário, com 2 salas, 2 banhos e pla-

teado. Dúvidas e condições. (M 20535) 77

ALUGAR-SE, exclusivamente a pes-

soa de tratamento, esplêndido pre-

diário, com 2 salas, 2 banhos e pla-

teado. Dúvidas e condições. (M 20535) 77

ALUGAR-SE, exclusivamente a pes-

soa de tratamento, esplêndido pre-

diário, com 2 salas, 2 banhos e pla-

teado. Dúvidas e condições. (M 20535) 77

ALUGAR-SE, exclusivamente a pes-

soa de tratamento, esplêndido pre-

diário, com 2 salas, 2 banhos e pla-

teado. Dúvidas e condições. (M 20535) 77

ALUGAR-SE, exclusivamente a pes-

soa de tratamento, esplêndido pre-

diário, com 2 salas, 2 banhos e pla-

teado. Dúvidas e condições. (M 20535) 77

ALUGAR-SE, exclusivamente a pes-

soa de tratamento, esplêndido pre-

diário, com 2 salas, 2 banhos e pla-

teado. Dúvidas e condições. (M 20535) 77

ALUGAR-SE, exclusivamente a pes-

soa de tratamento, esplêndido pre-

diário, com 2 salas, 2 banhos e pla-

teado. Dúvidas e condições. (M 20535) 77

ALUGAR-SE, exclusivamente a pes-

soa de tratamento, esplêndido pre-

diário, com 2 salas, 2 banhos e pla-

teado. Dúvidas e condições. (M 20535) 77

ALUGAR-SE, exclusivamente a pes-

soa de tratamento, esplêndido pre-

diário, com 2 salas, 2 banhos e pla-

teado. Dúvidas e condições. (M 20535) 77

ALUGAR-SE, exclusivamente a pes-

soa de tratamento, esplêndido pre-

diário, com 2 salas, 2 banhos e pla-

teado. Dúvidas e condições. (M 20535) 77

ALUGAR-SE, exclusivamente a pes-

soa de tratamento, esplêndido pre-

diário, com 2 salas, 2 banhos e pla-

teado. Dúvidas e condições. (M 20535) 77

ALUGAR-SE, exclusivamente a pes-

soa de tratamento, esplêndido pre-

diário, com 2 salas, 2 banhos e pla-

teado. Dúvidas e condições. (M 20535) 77

ALUGAR-SE, exclusivamente a pes-

soa de tratamento, esplêndido pre-

diário, com 2 salas, 2 banhos e pla-

teado. Dúvidas e condições. (M 20535) 77

ALUGAR-SE, exclusivamente a pes-

soa de tratamento, esplêndido pre-

diário, com 2 salas, 2 banhos e pla-

teado. Dúvidas e condições. (M 20535) 77

ALUGAR-SE, exclusivamente a pes-

soa de tratamento, esplêndido pre-

diário, com 2 salas, 2 banhos e pla-

teado. Dúvidas e condições. (M 20535) 77

ALUGAR-SE, exclusivamente a pes-

soa de tratamento, esplêndido pre-

diário, com 2 salas, 2 banhos e pla-

teado. Dúvidas e condições. (M 20535) 77

ALUGAR-SE, exclusivamente a pes-

soa de tratamento, esplêndido pre-

diário, com 2 salas, 2 banhos e pla-

teado. Dúvidas e condições. (M 20535) 77

ALUGAR-SE, exclusivamente a pes-

soa de tratamento, esplêndido pre-

diário, com 2 salas, 2 banhos e pla-

teado. Dúvidas e condições. (M 20535) 77

ALUGAR-SE, exclusivamente a pes-

soa de tratamento, esplêndido pre-

diário, com 2 salas, 2 banhos e pla-

teado. Dúvidas e condições. (M 20535) 77

ALUGAR-SE, exclusivamente a pes-

soa de tratamento, esplêndido pre-

diário, com 2 salas, 2 banhos e pla-

teado. Dúvidas e condições. (M 20535) 77

ALUGAR-SE, exclusivamente a pes-

soa de tratamento, esplêndido pre-

diário, com 2 salas, 2 banhos e pla-

teado. Dúvidas e condições. (M 20535) 77

ALUGAR-SE, exclusivamente a pes-

soa de tratamento, esplêndido pre-

diário, com 2 salas, 2 banhos e pla-

Lama

ALUGAR-SE pequena casa com todo

conforto, com grande quintal com

rua Uruguaiana, 8. (M 21445)

ALUGAR-SE, exclusivamente a pes-

soa de tratamento, esplêndido pre-

diário, com 2 salas, 2 banhos e pla-

teado. Dúvidas e condições. (M 20535) 77

ALUGAR-SE, exclusivamente a pes-

soa de tratamento, esplêndido pre-

diário, com 2 salas, 2 banhos e pla-

teado. Dúvidas e condições. (M 20535) 77

ALUGAR-SE, exclusivamente a pes-

soa de tratamento, esplêndido pre-

diário, com 2 salas, 2 banhos e pla-

teado. Dúvidas e condições. (M 20535) 77

ALUGAR-SE, exclusivamente a pes-

soa de tratamento, esplêndido pre-

diário, com 2 salas, 2 banhos e pla-

teado. Dúvidas e condições. (M 20535) 77

ALUGAR-SE, exclusivamente a pes-

soa de tratamento, esplêndido pre-

diário, com 2 salas, 2 banhos e pla-

teado. Dúvidas e condições. (M 20535) 77

ALUGAR-SE, exclusivamente a pes-

soa de tratamento, esplêndido pre-

diário, com 2 salas, 2 banhos e pla-

teado. Dúvidas e condições. (M 20535) 77

ALUGAR-SE, exclusivamente a pes-

soa de tratamento, esplêndido pre-

diário, com 2 salas, 2 banhos e pla-

teado. Dúvidas e condições. (M 20535) 77

ALUGAR-SE, exclusivamente a pes-

soa de tratamento, esplêndido pre-

diário, com 2 salas, 2 banhos e pla-

teado. Dúvidas e condições. (M 20535) 77

ALUGAR-SE, exclusivamente a pes-

soa de tratamento, esplêndido pre-

diário, com 2 salas, 2 banhos e pla-

teado. Dúvidas e condições. (M 20535) 77

ALUGAR-SE, exclusivamente a pes-

soa de tratamento, esplêndido pre-

diário, com 2 salas, 2 banhos e pla-

teado. Dúvidas e condições. (M 20535) 77

ALUGAR-SE, exclusivamente a pes-

soa de tratamento, esplêndido pre-

diário, com 2 salas, 2 banhos e pla-

teado. Dúvidas e condições. (M 20535) 77

ALUGAR-SE, exclusivamente a pes-

soa de tratamento, esplêndido pre-

diário, com 2 salas, 2 banhos e pla-

teado. Dúvidas e condições. (M 20535) 77

ALUGAR-SE, exclusivamente a pes-

soa de tratamento, esplêndido pre-

diário, com 2 salas, 2 banhos e pla-

teado. Dúvidas e condições. (M 20535) 77

ALUGAR-SE, exclusivamente a pes-

soa de tratamento, esplêndido pre-

diário, com 2 salas, 2 banhos e pla-

teado. Dúvidas e condições. (M 20535) 77

ALUGAR-SE, exclusivamente a pes-

soa de tratamento, esplêndido pre-

diário, com 2 salas, 2 banhos e pla-

teado. Dúvidas e condições. (M 20535) 77

ALUGAR-SE, exclusivamente a pes-

soa de tratamento, esplêndido pre-

diário, com 2 salas, 2 banhos e pla-

teado. Dúvidas e condições. (M 20535) 77

ALUGAR-SE, exclusivamente a pes-

soa de tratamento, esplêndido pre-

diário, com 2 salas, 2 banhos e pla-

teado. Dúvidas e condições. (M 20535) 77

ALUGAR-SE, exclusivamente a pes-

soa de tratamento, esplêndido pre-

diário, com 2 salas, 2 banhos e pla-

teado. Dúvidas e condições. (M 20535) 77

ALUGAR-SE, exclusivamente a pes-

soa de tratamento, esplêndido pre-

diário, com 2 salas, 2 banhos e pla-

teado. Dúvidas e condições. (M 20535) 77

ALUGAR-SE, exclusivamente a pes-

soa de tratamento, esplêndido pre-

diário, com 2 salas, 2 banhos e pla-

teado. Dúvid

GLORIASON WESTERN ELECTRIC
Telephone 24-0097**AMANHÃ — AS 10 HORAS DA MANHÃ — MATINÉE INFANTIL**

I — FILM JORNAL

II — Marujo a Muque

III — 11ª e 12ª episódios do grande film em série da UNIVERSAL — com

BUCK JONES**O CAVALLEIRO VERMELHO**

IV — A COLUMBIA PICTURES apresenta

O CAVALLO REX

no film de aventuras

O REI DOS CAVALLOS SELVAGENS

PAPÁS e MAMÁS

o melhor presente que se pode dar a peizada é levá-la às MATINEES INFANTIS, todos os DOMINGOS — no

GLORIA**PALACIO**SON WESTERN ELECTRIC e o 1.º WIDE RANGE —
STANDARD SYSTEM 100% perfeito
TELEPHONE: 22-0838Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
PEDALANDO COM GOSTO: 2.00; 4.10; 5.50; 7.50; 9.10 e 10.50

A WARNER BROS. apresenta

JOE E. BROWN(BOCCA LARGA)
MAXINE DOYLE — FRANK MACHUGUE em**Pedalando com gosto**

(SIX DAY BIKE RIDER)

BUDDY O DETECTIVE — desenhado por BUDDY — LANTERNA MÁGICA n.º 5 — Nacional da D. F. B. — NETROTONE NEWS

ODEONSON WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE: 24-4033Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
ULTIMO GENTILHOMEM: 2.00; 4.10; 5.50; 7.50; 9.10 e 10.50

A UNITED ARTIST apresenta

GEORGE ARLISS

no film da 10th CENTURY

O ultimo gentilhomem

(THE LAST GENTLEMAN)

MARUJO A MUQUE — desenho de MICKEY

CINE CRUZEIRO DO SUL n.º 4 —

nacional da D. F. B. —

PARAMOUNT SOUND NEWS

— actualidades

IMPERIOSON WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE: 22-0504Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
BAIRRO DOS ARTISTAS: 2.00; 4.00; 5.40; 7.20; 9.00 e 10.40

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

HENRY GARAT

no film INEDITO MEG LEMONIER

BAIRRO DOS ARTISTAS

(RIVE GAUCHE)

direcção de ALEXANDER

KORBA

NAS PORTAS DA PROVENÇA

natureza

BARCO DE PESCA — nacional

D. F. B. —

PARAMOUNT SOUND NEWS

GLORIASON WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE: 24-0097Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
GOSAE A VIDA: 2.00; 4.00; 5.40; 7.20; 9.00 e 10.40

O Programma ART apresenta

DORIT KREYSLER

WOLFGANG — LIEBEN EINER

GOSAE A VIDA

Um film da UFA

FILM JORNAL n.º 10 —

nacional da D. F. B. —

PARAMOUNT SOUND NEWS

— actualidades

IPANEMASON WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE: 27-5698 e 27-5699
PRAÇA GENERAL OSORIO

HOJE — O Programma ART apresenta

MARTHA EGGERTH

— EM —

Princeza das Czardas

PAGARAS VELHACO desenho de MARINHOIRO

Paramount Sound News (actualidades)

AMANHÃ — 86 na MATINÉE às 2 horas — A Ra-

dial apresenta — BOB STEELE no film de aventu-

ras — O HOMEM DO DESERTO — o THELMA TODD

na comédia da Metro Goldwyn Mayer — NATUREZA

TOITIA.

KATHIE MARY
VOIN Em
ROSAS VIENNESES

Belleza — Mocidade —
Amor — Levandade...
Tudo em um ambiente
de riqueza e luxo, nos
Paços da Imperatriz
Maria Thereza...

SEGUNDA FEIRA NO
ODEON

Produção de G. STAPENHORST
Direcção de GUSTAV UCICKY

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

WIDE RANGE

Western Electric
SISTEMA SONORO

Marca registrada

TELEPHONES 22-7032 e 24-6087

HOJE — Segunda Semana

2HORARIO:
2-3.40-5.20-7-8.40-10.20

A WALDOW FILM S. A. apresenta o super-film sonoro nacional distribuido pela Metro Goldwyn Mayer

ALLÔ... ALLÔ... BRASIL!

com os "ases" do broadcast brasileiro.

Complemento: MOLEQUE DE CORAGEM (desenho sonoro), "PROCOPIADAS" (short nac. D. F. B.), FOX MOVIE TONE NEWS 38 — (novidades mundiais)

CARNAVAL
os melhores balles no Alhambra**REX**

O CINEMA DAS SUPER-PRODUÇÕES

Tel. 22-8529

HOJE — às 2-3.40-5.20-7-8.40 e 10.20

A FOX FILM apresenta

Warner Baxter

— Madge Evans

em

Regeneração do Medico

Complemento: FOX MOVIE TONE NEWS 38 — A CIDA-

DE DE CERA — EDUCATIVO DA FOX.

TAXIDERMIA — D. F. B.

CINE CASINO TABARIS

RUA PEDRO 1.º, 25

HOJE — O sensacional film científico

Flagellos da humanidade

PROIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS

2.ª FEIRA — Excepcional reprise do film realista

SEXOS INVERTIDOS

MERCADORIAS NA

ALFANDEGA

Empréstimos para pagamento de direitos alfandegários. Casa Bancária Alameda de Lameira, Rua de S. Bento n.º 10 — Rio. (M 1261)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um luxuoso inteiramente novo, grande modelo de jacaçandá, preço de ocasião; à Avenida Rio Branco, 123. (M 17440)

HOSPITAIS

A alimentação dos doentes deve ser completada com BANAVITA. É uma sobremesa leve, massa de doce fina e livre de açúcar.

O mais delicioso creme de bananas que se fabrica. (50899)

Frei Fabiano de Christo

Uma devota agradece a saúde de seu irmão. (M 19587)

Frei Fabiano de Christo

Uma devota agradece uma grande graça obtida com promessa de publicar. (M 19587)

CASA MOBILIADA

Aluga-se para pequena família de tratamento, próximo ao posto 2. Lido. Trator rua Gustavo Sampaio n.º 222, das 13 às 17 horas. (M 19566)

SALA DE FRENTE

Aluga-se uma em casa de pequena família, perto da praia. Correia Dutra 70 — 25-3947. (M 19580)

DESENGORDAR

Todas as senhoras têm receio de comer certos doces pelo medo de engordar. Outras querem desengordar e sacrificam-se cruelmente privando-se de todo o prazer gustativo, eliminando os doces de suas refeições. Hoje todas as senhoras podem comer um doce gostoso, um delicioso creme de bananas, sem o menor receio de engordar. A BANAVITA não engorda, pode abusar. (50899)

THEATRO RECREIO

HOJE — às 16 horas — HOJE

MATINÉE DA MOCIDADE A PREÇOS REDUZIDOS

A NOITE — às 20 e 22 horas — DUAS SESSÕES

Continuação do formidável sucesso da salada carnavalesca e política

TEMPO QUENTE

Temperada por ARY BARROSO e PAULO ROBERTO

Novos triunfos de ISABELITA RUIZ e PALITOS

TODAS AS MUSICAS DO CARNAVAL DE 1935!!!

AMANHÃ — às 15 horas — MATINÉE DAS SENHORAS

— A NOITE — Duas sessões — às 20 e 22 horas —

"TEMPO QUENTE"

NACIONAL

R. V. da Patina — 22-0072

HOJE em Matinée e Sotée

O melhor programma do Rio

SOMOS DE CIRCO

com JOE E. BROWN

ADEUS AMOR

com CHARLIE HUGGLES

CINE FLUMINENSE

Campo de S. Christovão, 105

HOJE — SOIREE com

os grandes dramas

AO SOM DE UMA VALSA

DE STRAUSS

film da URANIA — E

AS MULHERES GANHAM

SEMPRE

com CAROLE LOMBARD e GENE RAYMOND

POPULAR — HOJE**MARTHA EGGERTH em****A SYMPHONIA****INACABADA**

JOHN WYNE em

SORTE DE VERDADE

LANE CHANDLER em

DELEGADO FURACAO

As lutas de CARNEIRA no

RIO e SAG PAULO

2ª feira: Viagem de Ilva-

vina — Cavaleiro do Tex-

as e O Danubio Azul

MASCOTTE — HOJE**SHIRLEY TEMPLE**

— EM —

Agora e Sempre

PAT O' BRIEN em

COMMIGO E' ASSIM

2ª feira: Bello de arabe e Maldade.

PRIMOR — HOJE**WALLACE BEERY**

— EM —

A Ilha do Tesouro

JOAN BLONDELL em

VIUVAS DE HAVANA

2ª feira: Paro triumphal

— O fim da trilha e Su-

foi uma expli-

PARIS — HOJE**FREDERIC MARCH em****EM MA COMPANHIA**

RANDOLPH SCOTT em

"VALDADE"

No palco às 5 e 9.30 horas:

Genesio Arruda

na chanchada carnavalesca:

A cuica tá roncando

2ª feira: En foi uma expli-

verdade: No palco: GENESIO ARRUDA em

SAMBA, BATUQUE e CHORO.

HADDOCK LOBO — HOJE**DOLORES DEL RIO**

— EM —

MADAME DU BARRY

W. C. FIELDS em

NO TEMPO DO ONÇA

2ª feira: A luta do dragão

— Grandelões do amor.

DETECTIVE — ALBANO

Investigações em

sigillo. Pagamen-

to depois de ter-

minado. Carioca 34, 2ª tel. 22-7937

(M 20557)

CASA — IPANEMA

Vende-se, por 160 contos, a casa à

rua Prudente de Moraes n.º 443, pos-

sível de ser vista diariamente das 16 às 18

horas. (M 17497)

PARA AS CRIANÇAS

Mande buscar no seu fornec-

edor uma caixa de BANAVITA

(50899)

CASA ICARAHY

Aluga-se. Rua Tavares de Macedo,

202. Tel. 5586. (M 19512)

LEW AYRES**LOUIS WOLFEIM e****SLIM SUMMerville**

A NOVA REEDICAO

QUE ESTA CAUSANDO

SUCESSO NO MUNDO

INTEIRO!

SEM NOVIDADES NO**FRONT**

2ª MATINEES e SOIREE

2ª FEIRA NO**PATHÉ PALACE****EMFIM, DESCOBERTO O SEGREDO DA ETERNA JUVENTUDE!**

E' o que lhes mostrará esta deliciosa comedia, falada em francez, com letreiros em por-

tuguez.

Por motivo de força maior,

foram adiadas as exhibições do

film "THEODORO E CIA."

Interpretação admirável de

ELVIRE POPESCO**ANDRÉ LEFAUR****RENE LEFEVRE****2ª FEIRA NO****BROADWAY****DOIS BONS AMANTES**

(SA MEILLEURE CLIENTE)